



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



O MERCADO DE TRABALHO FORMAL DA MULHER NEGRA: UMA ANÁLISE EM CAXIAS DO SUL DOS ANOS 2005 À 2015

Rute Martins Garcia Degrande (Extensão/UCS), Yasmin Zanesi, Ramone Mincato
(Orientador(a))

O trabalho na sociedade capitalista, seja formal ou informal, remunerado ou não remunerado, é compreendido como a execução de atividades que exigem esforço físico e mental, objetivando produzir mercadorias e serviços que satisfaçam necessidades humanas. No mercado formal, o trabalho está voltado sobretudo para a garantia do interesse primordial do capital que é o aumento constante da taxa de lucro. Apesar disso, o trabalho humano mantém seu caráter transformador e a entrada da mulher no mercado de trabalho formal gerou mudanças significativas nesse ambiente e também na sociedade. De maneira geral, os estudos de gênero apontam que as mulheres são discriminadas no mundo do trabalho. Essa discriminação se manifesta entre os gêneros, mas também, dentro do próprio gênero feminino. Diante disso, os problemas deste estudo são: Quais são as diferenças de remuneração e de ocupação entre as mulheres brancas e negras no mercado de trabalho formal? Qual é a relação entre as referidas diferenças e o grau de instrução? O objetivo dessa pesquisa é fazer uma análise comparativa entre as mulheres brancas e negras no mercado de trabalho formal, em Caxias do Sul, de 2005 à 2015, considerando sobretudo as duas principais variáveis que caracterizam a desigualdade no mundo do trabalho: a disparidade salarial e a segregação ocupacional. Para alcançar o objetivo foi feita uma pesquisa exploratória, envolvendo uma breve revisão bibliográfica e ainda uma análise estatística e comparada de dados sobre as mulheres brancas e negras no referido período e país. O estudo tratou especificamente de identificar as diferenças de remuneração e de setor de ocupação, relacionando-as com o grau de instrução. Os dados foram obtidos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Os resultados da pesquisa apontam diferenças significativas de remuneração e de setores de ocupação, relacionadas com o grau de instrução, entre as mulheres brancas e negras em Caxias do Sul. Entretanto, o grau de instrução não constitui uma variável suficiente para explicar as disparidades salariais e a segregação ocupacional entre as mulheres brancas e negras no nosso país.

Palavras-chave: Mercado de trabalho, Trabalho Formal, Mulher Negra

Apoio: UCS